

Cidadania em sala de aula: construindo o conceito com os alunos a partir de uma abordagem maiêutica

Autora: Laura Menezes Rosa

Orientador: Mauro Meirelles

O presente plano de ensino a que fazemos referência neste trabalho foi construído para a disciplina de Cidadania ministrada num curso de Ensino Fundamental, Módulo EJA (Educação de Jovens e Adultos) da Escola Estadual Anne Frank, durante o segundo semestre letivo de 2005. Neste sentido, embora essa disciplina já venha sendo ministrada há alguns anos, houve dificuldade em identificar com clareza os seus objetivos e conteúdos. Essa dificuldade talvez advinha da amplitude que o termo cidadania adquiriu na atualidade. Na prática, conclui-se que essa disciplina ao ser trabalhada no espaço escolar se constitui em uma tentativa, presente no projeto pedagógico da escola, de formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, além de, permitir o seu reconhecimento (per si) enquanto cidadãos. Neste sentido, a disciplina de Cidadania se constituiu em um interessante laboratório experimental e político-pedagógico para o desenvolvimento de novas abordagens educativas para as Ciências Sociais. É com base neste contexto que organizamos nosso período de estágio docente junto à disciplina dividindo-o em dois momentos: o primeiro mais expositivo, de reconstituição histórica do significado da idéia de cidadania; o segundo momento, mais longo, baseado em uma abordagem mais reflexiva de alguns temas relacionados ao conceito de cidadania. Destaca-se ainda que, as reflexões sobre estes temas, abordados no segundo momento de realização do estágio, se mostraram fundamentais para o entendimento da noção de cidadania para cada um deles, sobretudo, no que se refere à relação que eles estabelecem com essa idéia e, principalmente, por contribuir para que os estudantes pudessem desenvolver melhor a sua capacidade reflexiva. E por fim, lembramos que, a abordagem utilizada nesse segundo momento foi, sobretudo, de caráter maiêutico, a qual consiste na multiplicação de perguntas, induzindo o interlocutor na descoberta de suas próprias verdades e na conceituação geral de um objeto.